Matsumoto, M. Y. **Desenvolvimento da Química Supramolecular de Porfirazinas Polimetaladas**. 2009. 118 p. Tese de Doutorado – Programa de Pós Graduação em Química (Química Inorgânica). Instituto de Química, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ERRATA

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
18	16	precisar	precisa
18	19	Isto é, as propriedades...	Isto é, que as propriedades...
24	16	estruturas	unidades
27	16	miscelar	micelar
32	20	estabilidade dos ânions	estabilidade relativa dos ânions
34	6	pequeno pico	pequeno ombro de banda
36	10	Referência nº 70	Referência nº 74
37	Leg.	Referência nº 70	Referência nº 74
38	17	sistema eletrônico como todo	sistema eletrônico como um todo
38	19	e tem mostrado ser bastante interessante e promissora, embora apresente maiores dificuldade.	e tem-se mostrado bastante interessante e promissora, embora apresente maiores dificuldades.
39	5	acaba restringindo das porfirazinas na solubilidade na maioria dos solventes	acaba restringindo a solubilidade das porfirazinas na maioria dos solventes
39	13	com a utilização de novas ferramentas de trabalho	(o trecho citado foi excluído)

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
39	18	geometria molecular	estrutura molecular
40	4	Explorar	Investigar
41	2	...e sem prévia purificação.	...e sem purificação adicional.
41	14	...conforme a Figura 11...	...apresentado na Figura 11...
41	17	...ajustando a intensidade...	...ajustando-se a intensidade...
42	2	As amostras foram geralmente condicionadas em pequenos recipientes...	As amostras foram geralmente acondicionadas em pequenos recipientes...
42	4	térmogravimétrica	termogravimétrica,
44	6	...usando um software...	...por meio de um software...
44	12	<i>glover bag</i>	câmara contendo gás inerte
45	5	3.3.4	3.2.4
48	Figura	$\text{Co}(\text{CH}_3\text{CO}_2)_2 / \text{MeOH} \xrightarrow{\text{NaCH}_3\text{CO}_2 / \Delta}$	$\text{NaCH}_3\text{CO}_2 / [\text{Ru}(\text{bpy})_2\text{Cl}_2]_{(\text{exc})} \xrightarrow{\text{Co}(\text{CH}_3\text{CO}_2)_2 / \text{MeOH} / \Delta}$
48	15	A seguir, descreveremos com mais detalhes, as reações realizadas.	A seguir, as reações realizadas serão descritas de forma mais detalhada.
49	6	...para que o meio reacional não se seque...	...para que o meio reacional não seque...
49	13	...amenizando o pH.	...aumentando o pH.
50 e demais	1	[Ru(bipy) ₂ Cl ₂]	[Ru(bpy) ₂ Cl ₂]
50	6	...permanecendo o refluxo por 4hs.	...mantendo o refluxo por 4 h.

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
51	2	...respeitando-se a proporção entre os reagentes.	...respeitando-se a proporção entre os reagentes e utilizando-se CuTPyPz obtida comercialmente da empresa Sigma-Aldrich.
51	14	C 41,8 (42,3) 3,1 (3,2) 13,0 (12,3)	C 41,8 (42,3); H 3,1 (3,2); N 13,0 (12,3)
52	6	...compostos iônicos estáveis...	...espécies iônicas estáveis...
53	3	[Ru(bpy) ₂ Cl] ^{+54,55,89} provocando dissociações, em sequência, dos grupos periféricos.	[Ru(bpy) ₂ Cl] ⁺ provocando dissociações, em sequência, dos grupos periféricos. ^{54,55,89}
53	9	...não foi observada.	...foi observada em pequena extensão.
55	11	...indicativo da presença de uma mistura de íons moleculares contendo Co(II) e Co(III).	...indicativo da possibilidade do aumento da carga intramolecular devido ao estado de Co(III).
56	1	...foi submetida um novo...	...foi submetida a um novo...
56	3	...Figura 16.	...Figura 19.
56	5	...percebe-se a presença de um intenso sinal...	...percebe-se a presença de um sinal...
57	4	Isso indica que...	Isso pode ser um indicativo de que...
59	5	...devido à lentidão...	...devido à baixa velocidade...
59	13	No espectro eletrônico apresentado a seguir...	No espectro eletrônico apresentado na Figura 21...
64	1	...positiva sobre nos...	...positiva nos...

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
64	7	...não envolve os...	...não envolvem os...
65	3	...indicando a redução dos ligantes bipyridina.	...indicando a primeira redução de um dos ligantes bipyridina de cada complexo periférico.
65	7	...atribuídas...	...atribuídos...
67	4	...redução dos grupos bipyridinas.	...redução de um dos grupos bipyridinas de cada complexo periférico.
68	4	...em 0,9 V e -0,1 V, obteve-se...	...em 0,9 V e -0,1 V, respectivamente, obteve-se...
70	2	potencias	potenciais
72	3	rutênios	rutênio
73	5	Figuras 31 a 34	Figuras 31 a 33
77	4	Assim, faremos o estudo...	Assim, foi feito o estudo...
78	1	O procedimento deve se repetir...	O procedimento se repetiu...
81	6	...variadas superfícies, como ITO e Pt.	...variadas superfícies, como ITO, Pt e ECV.
82	1	Observou-se...	Observaram-se...
82	15	...com os esses filmes...	...com os filmes...
83	Legenda da Figura		Adicionar, no final da legenda, "velocidade de varredura = 100 mV.s ⁻¹ "
83	10	...região, como pode ser observado comparando-se a resposta na presença do eletrodo limpo.	...região.

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
84	9	nos	nas
84	20	Figura 36	Figura 39
88	7	...eletrodo limpo.	...eletrodo não-modificado.
88 e demais	Legenda da Figura	0,1 mmol.dm ⁻³	0,1 mol.dm ⁻³
88 e demais voltamogramas	Legenda da Figura		Adicionar, no final da legenda, “velocidade de varredura = 100 mV.s ⁻¹ ”
88	Figura	Na escala do gráfico em detalhe: “0, 30000, 60000 e 90000 μM”	Substituir por “0, 30, 60 e 90 mM”
89	Figura	Na escala do gráfico em detalhe: “0, 2500, 5000, 7500 e 10000 μM”	Substituir por “0, 2,5, 5,0, 7,5 e 10,0 mM”
101	6	...em 1440 cm ⁻¹ .	...em 1440 cm ⁻¹ e 1330cm ⁻¹ .
102	4	...propriedades eletrocatalítica dos filmes...	...propriedades eletrocatalíticas dos filmes...
106	3	...metalloporfirazinas...	...metalloporfirazinas...
106	17	Além de comprovar...	Além de confirmar...
107	6	... o comportamento do filme é metálico...	...o comportamento do filme apresenta características de uma condução metálica...
107	15	...em pH ácido...	...em meio ácido...
108	5	...UV-Vis e Raman.	...UV-Vis, Raman e voltametria cíclica.